

**CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O EXAME
DE ADMISSÃO À OTOC**



CONTABILIDADE FINANCEIRA

FORMADORES: JOÃO GOMES E JORGE PIRES

**CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O EXAME
DE ADMISSÃO À OTOC**



**EXAME OTOC
30-OUTUBRO-2010**

**CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O EXAME
DE ADMISSÃO À OTOC**



A PASTELARIAS REUNIDAS, SA iniciou a sua actividade em Sacavém há cerca de vinte anos. Começou com a exploração de um pequeno “café de bairro”, num espaço onde o fundador, Sr. José Silva, foi introduzindo sucessivas melhorias, com vista a dispor de melhores condições para servir a clientela.

Na última década a actividade expandiu-se fortemente, pois o Sr. José Silva tomou de trespasse dois outros estabelecimentos de natureza idêntica, que modificou em seguida ao seu estilo. Actualmente, a empresa tem cinco accionistas: o Sr. José Silva, a esposa e os três filhos de ambos, todos maiores. Apesar de participar no capital social de outra empresa, a PASTELARIAS REUNIDAS SA não apresenta contas consolidadas, nem a tal está obrigada.

No início de 2010 o capital social (nominal) da PASTELARIAS REUNIDAS, SA, totalmente realizado, ascendia a 200.000 € e estava representado por 200.000 acções com o valor nominal de um euro. Os cinco accionistas detinham igual número de acções.

**CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O EXAME
DE ADMISSÃO À OTOC**



QUESTÃO 1.:

Na elaboração das contas individuais de 2010, a PASTELARIAS REUNIDAS deverá adoptar:

- a) As Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).***
- b) A Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).***
- c) O Plano Oficial de Contabilidade (POC).***
- d) As Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas nos termos do art. 3º do Regulamento (CE) 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho.***

**CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O EXAME
DE ADMISSÃO À OTOC**



A PASTELARIAS REUNIDAS tem reservas livres no valor de 630.000 €, que resultaram de lucros realizados ao longo dos anos e que não foram distribuídos aos accionistas. Relativamente a estas reservas livres foi decidido, em reunião da assembleia geral realizada em 13 de Maio de 2010, incorporar 300.000 € no capital social mediante a emissão de 300.000 novas acções.

QUESTÃO 2.:

Após o aumento do capital social, cada um dos accionistas da PASTELARIAS REUNIDAS, passou a deter:

- a) 100.000 acções com o valor nominal de 1€ cada.
- b) 500.000 acções com o valor nominal de 1€ cada.
- c) 20.000 acções com o valor nominal de 25€ cada.
- d) Nenhuma das anteriores.

**CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O EXAME
DE ADMISSÃO À OTOC**



A PASTELARIAS REUNIDAS explora presentemente três estabelecimentos.

Prosseguindo a estratégia expansionista adoptada, a empresa vai abrir um quarto estabelecimento. Com essa finalidade, em Junho de 2008, efectuou-se entre a PASTELARIAS REUNIDAS e a ERGUEPRÉDIOS – SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA um contrato promessa de compra e venda de uma fracção (loja) de um prédio então em construção, na zona de Almada. Esse contrato não contemplou a possibilidade de transmissão da posição da promitente compradora.

A PASTELARIAS REUNIDAS pagou então 120.000 €, quantia correspondente a 20% do preço da fracção. Em Junho de 2009 a PASTELARIAS REUNIDAS reforçou o sinal com mais 40% do preço (240.000 €) e a parte remanescente do preço da loja foi paga em Junho de 2010, aquando da outorga da escritura de compra e venda.

Como se referiu, ao outorgar a escritura de compra e venda, a PASTELARIAS REUNIDAS pagou a parte do preço ainda em dívida: 240.000€.

**CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O EXAME
DE ADMISSÃO À OTOC**



QUESTÃO 5.:

Com a outorga da escritura de compra e venda, a PASTELARIAS REUNIDAS deverá ter efectuado o seguinte registo contabilístico:

- a) Débito: conta 43 Activos fixos tangíveis – 600.000€; Crédito: conta 12 Depósitos à ordem – 240.000€; Crédito: 2713 Fornecedores de investimentos – Adiantamentos a fornecedores de investimentos: 360.000€.
- b) Débito: 43 Activos fixos tangíveis – 600.000€; Crédito: 12 Depósitos à ordem – 240.000€; Crédito: 455 Adiantamentos por conta de investimentos: 360.000€.
- c) Débito: 42 Propriedades de investimento – 600.000€; Crédito: 12 Depósitos à ordem – 240.000€; Crédito: 228 Fornecedores – Adiantamentos a fornecedores: 360.000€.
- d) Débito: 42 Propriedades de investimento – 600.000€; Crédito: conta 12 Depósitos à ordem – 240.000€; Crédito: 2713 Fornecedores de investimentos – Adiantamentos a fornecedores de investimentos: 360.000€.

João Gomes /Jorge Pires

Contabilidade Financeira

7

**CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O EXAME
DE ADMISSÃO À OTOC**



Em Junho de 2010, quando a PASTELARIAS REUNIDAS efectuou a compra da loja onde vai abrir o novo estabelecimento, verificou-se ter havido, desde a data da celebração do contrato promessa de compra e venda, uma desvalorização dos imóveis situados na zona onde se localiza a loja em cerca de 15% e não se espera qualquer subida de valor até ao final do ano em curso. A empresa adopta o modelo de revalorização na mensuração dos imóveis.

QUESTÃO 6.:

Se a desvalorização se mantiver no final do exercício, a PASTELARIAS REUNIDAS deverá reflectir a desvalorização da nova loja nas contas de 2010 do modo seguinte:

- a) Divulgar no Anexo uma perda potencial de valor da loja.
- b) Reconhecer uma perda por imparidade.
- c) Reconhecer um activo contingente.
- d) Não reconhecer nem divulgar qualquer informação sobre a desvalorização deste activo.

João Gomes /Jorge Pires

Contabilidade Financeira

8

**CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O EXAME
DE ADMISSÃO À OTOC**



No balanço da PASTELARIAS REUNIDAS figura um conjunto de arcas frigoríficas – antes utilizadas para armazenar gelados – que está classificado como ‘activo devido para venda’. Os custos estimados de venda deste activo são 10.000€, o respectivo justo valor ascende a 90.000€ e a quantia escriturada do activo é 150.000€.

QUESTÃO 7.:

O valor evidenciado no activo da PASTELARIAS REUNIDAS deverá ser:

- a) 80.000€.
- b) 90.000€.
- c) 140.000€.
- d) 150.000€.

**CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O EXAME
DE ADMISSÃO À OTOC**



Na contabilidade da PASTELARIAS REUNIDAS estão registados activos e passivos por impostos diferidos, originados por diferenças temporárias de diversas origens.

QUESTÃO 8.:

Na PASTELARIAS REUNIDAS, uma situação que não corresponde a uma diferença temporária dedutível em 2010 será:

- a) A reavaliação livre de duas lojas efectuada em 1998.
- b) Uma provisão para perdas em investimentos financeiros, relativamente a uma participação de capital que a empresa detém e que se perspectiva vir a vender no próximo ano.
- c) Uma perda por imparidade relacionada com um crédito resultante da actividade normal da empresa e que no final do período de tributação se considerou de cobrança duvidosa e foi evidenciado como tal na contabilidade.
- d) A quantia relativa a uma coima por entrega fora de prazo de uma declaração do IVA.

**CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O EXAME
DE ADMISSÃO À OTOC**



Diariamente sobram bolos e salgados, que não foram vendidos no dia. Apesar de todo o zelo na gestão das compras e dos inventários, o valor destas sobras diárias representa cerca de 1 por cento do volume de negócios da PASTELARIAS REUNIDAS.

Até agora, o procedimento adoptado consistiu em fazer-se diariamente um inventário desses bolos e salgados. Esse inventário é assinado pelo administrador da pastelaria (o Sr. José ou um dos seus filhos) e pelo empregado que colabora nessa tarefa. Os bolos e os salgados são depois destruídos.

**CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O EXAME
DE ADMISSÃO À OTOC**



QUESTÃO 14.:

A operação de destruição dos bolos e salgados da PASTELARIAS REUNIDAS deverá ter o seguinte tratamento contabilístico:

- a) Deve ser debitada a conta 652, Perdas por imparidade – Em inventários por contrapartida de 32 Mercadorias, por valor correspondente ao respectivo custo de aquisição.*
- b) Deve ser debitada subconta apropriada da conta 684, Outros Gastos e Perdas – Perdas em Inventários por contrapartida de 382 Reclassificação e regularização de inventários e activos biológicos – Mercadorias, por valor correspondente ao respectivo custo de aquisição.*
- c) Deve ser debitada a conta 611 CMVMC – Mercadorias, por contrapartida de 382 Reclassificação e regularização de inventários e activos biológicos – Mercadorias, por valor correspondente ao respectivo custo de aquisição.*
- d) Nenhuma das anteriores.*

**CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O EXAME
DE ADMISSÃO À OTOC**



Em 30 de Novembro de 2013, a PASTELARIAS REUNIDAS, SA irá reembolsar na totalidade um empréstimo bancário que contraiu em Junho de 2010. Este empréstimo vencerá juros em 31 de Dezembro de cada ano.

QUESTÃO 21.:

No balanço da PASTELARIAS REUNIDAS, reportado a 31.12.2010, o valor do empréstimo obtido deverá ser apresentado:

- a) *Integralmente em Passivo corrente.*
- b) *Integralmente em Passivo não corrente.*
- c) *Uma parte em Passivo corrente e outra em Passivo não corrente.*
- d) *Apenas no Anexo.*

**CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O EXAME
DE ADMISSÃO À OTOC**



QUESTÃO 40.:

A sociedade ABC detinha meios financeiros líquidos em moeda estrangeira, com câmbio não fixado, que tinham sido adquiridos no dia D. No balanço do final do exercício N (em 31 de Dezembro de N) da sociedade ABC, esse activo deve figurar mensurado ao:

- a) **Custo de aquisição.**
- b) **Câmbio em vigor em 31 de Dezembro de N.**
- c) **Câmbio em vigor no dia D.**
- d) **Nenhuma das anteriores.**

**CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O EXAME
DE ADMISSÃO À OTOC**



QUESTÃO 41.:

Na sociedade DEF observou-se que, à data do balanço, o valor realizável líquido de uma dada mercadoria era de 100 u.m., enquanto o custo se cifrava em 120 u.m. Assim, foi necessário:

- a) Reconhecer uma perda por imparidade em inventários.
- b) Reconhecer uma provisão para depreciação de inventários de 20 u.m..
- c) Nada fazer, porque o custo da mercadoria é superior ao seu valor realizável líquido.
- d) Nenhuma das anteriores.

**CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O EXAME
DE ADMISSÃO À OTOC**



QUESTÃO 42.:

A ERGUEPRÉDIOS S.A. dedica-se à construção de prédios (habitação e comércio), procedendo à venda das fracções (andares para habitação e lojas) aos clientes finais. A sociedade adquire os terrenos onde constrói os prédios, subcontratando os trabalhos de acabamento a outras entidades, mediante a celebração de contratos de prestação de serviços.

Ao contabilizar os custos da construção dos prédios e ao reconhecer os respectivos réditos:

- a) A ERGUEPRÉDIOS, S.A. e as entidades que lhe prestam serviços por subcontratação, devem aplicar a NCRF 19, pois ambas são intervenientes no contrato de construção.
- b) Apenas as entidades que prestam serviços por subcontratação à ERGUEPRÉDIOS, S.A. devem aplicar a NCRF 19, pois apenas estas são entidades contratadas.
- c) Apenas a ERGUEPRÉDIOS, S.A. deve aplicar a NCRF 19, pois é esta a entidade que contrata os serviços de construção com entidades terceiras.
- d) Nenhuma das anteriores.

**CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O EXAME
DE ADMISSÃO À OTOC**



QUESTÃO 43.:

Após realizar um teste de imparidade de activos intangíveis, verifica-se que existe uma perda por imparidade se:

- a) O justo valor do activo exceder a quantia escriturada do mesmo.
- b) A quantia escriturada do activo exceder a sua quantia recuperável.
- c) A quantia recuperável do activo for superior à quantia escriturada desse activo.
- d) A quantia recuperável do activo for maior do que o seu justo valor.

João Gomes /Jorge Pires

Contabilidade Financeira

17

**CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O EXAME
DE ADMISSÃO À OTOC**



QUESTÃO 44.:

Bernardo detém na XPTO, Lda. uma quota correspondente a 50% do capital social da sociedade. No final do ano N, o capital próprio da XPTO, Lda. Evidenciado no balanço, era o seguinte:

Capital	100.000 €
Reserva legal	desde o ano N-1, cumpre o mínimo legal requerido pelo Código das Sociedades Comerciais.
Resultados transitados	(50.000) €
Resultado líquido do exercício	200.000 €

Soubemos que em Março de N+1, em Assembleia Geral da XPTO, Lda., foi deliberado proceder-se à distribuição de mais 10 por cento do que os resultados mínimos que deveriam ser distribuíveis nos termos da lei. Assim, o valor a que Bernardo tem direito a título de lucros, na sequência da deliberação da referida Assembleia Geral é:

- a) 100.000 €.
- b) 75.000 €.
- c) 60.000 €.
- d) Nenhuma das anteriores.

João Gomes /Jorge Pires

Contabilidade Financeira

18

QUESTÃO 45.:

Quando uma empresa credita a conta *211 Clientes, c/c*, a causa deste movimento contabilístico pode ser o facto dessa empresa:

- a) ter emitido uma factura relativa a um serviço prestado a um cliente, que irá cobrar apenas no próximo mês.
- b) ter recebido um adiantamento de um cliente, por conta de mercadorias que ainda não lhe forneceu.
- c) ter recebido uma transferência bancária de um cliente, que assim liquidou um montante em dívida à empresa.
- d) nenhuma das anteriores.

FIM